

PESQUISA
NACIONAL
CNC

Endividamento
e Inadimplência
do Consumidor

CNC - Divisão Econômica | Rio de Janeiro

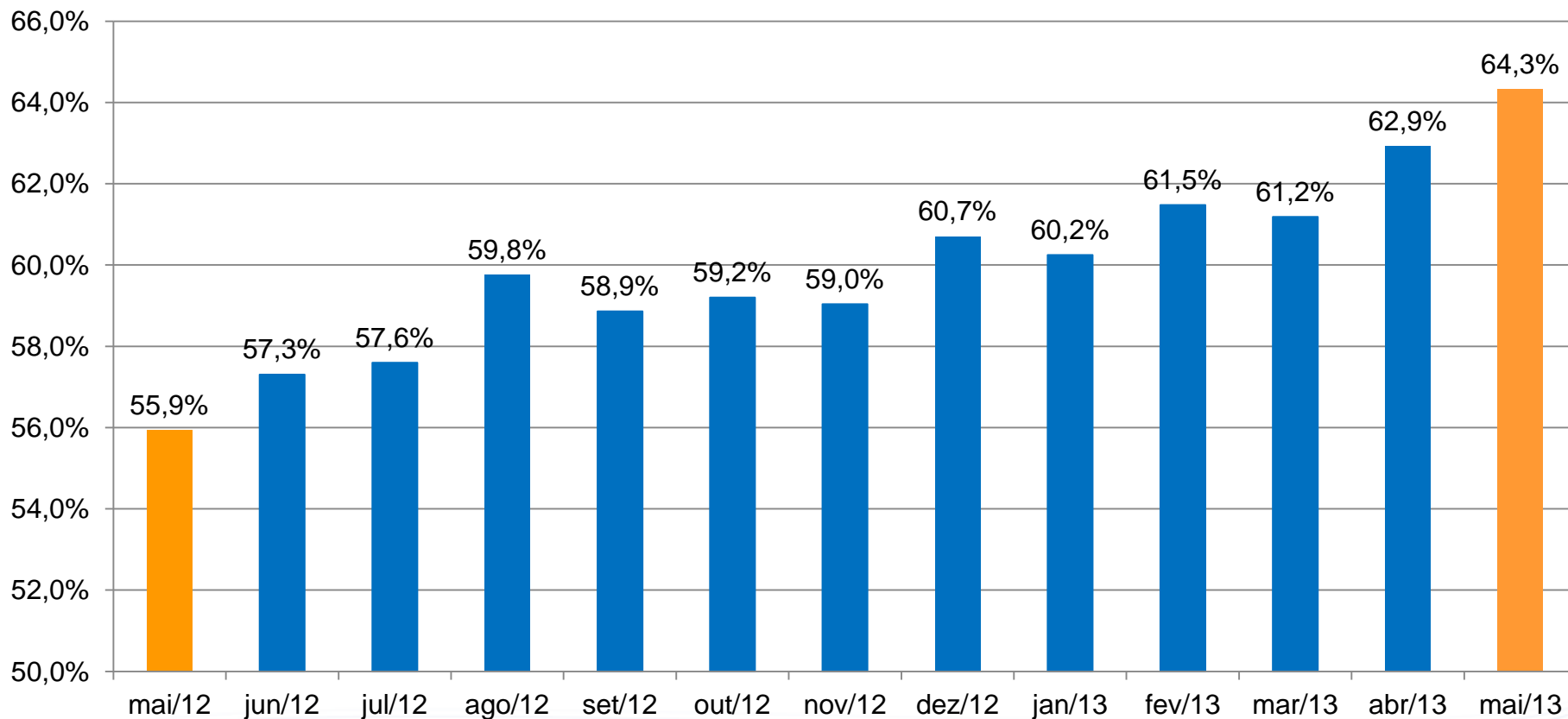
Maio/2013

PEIC – Síntese dos Resultados

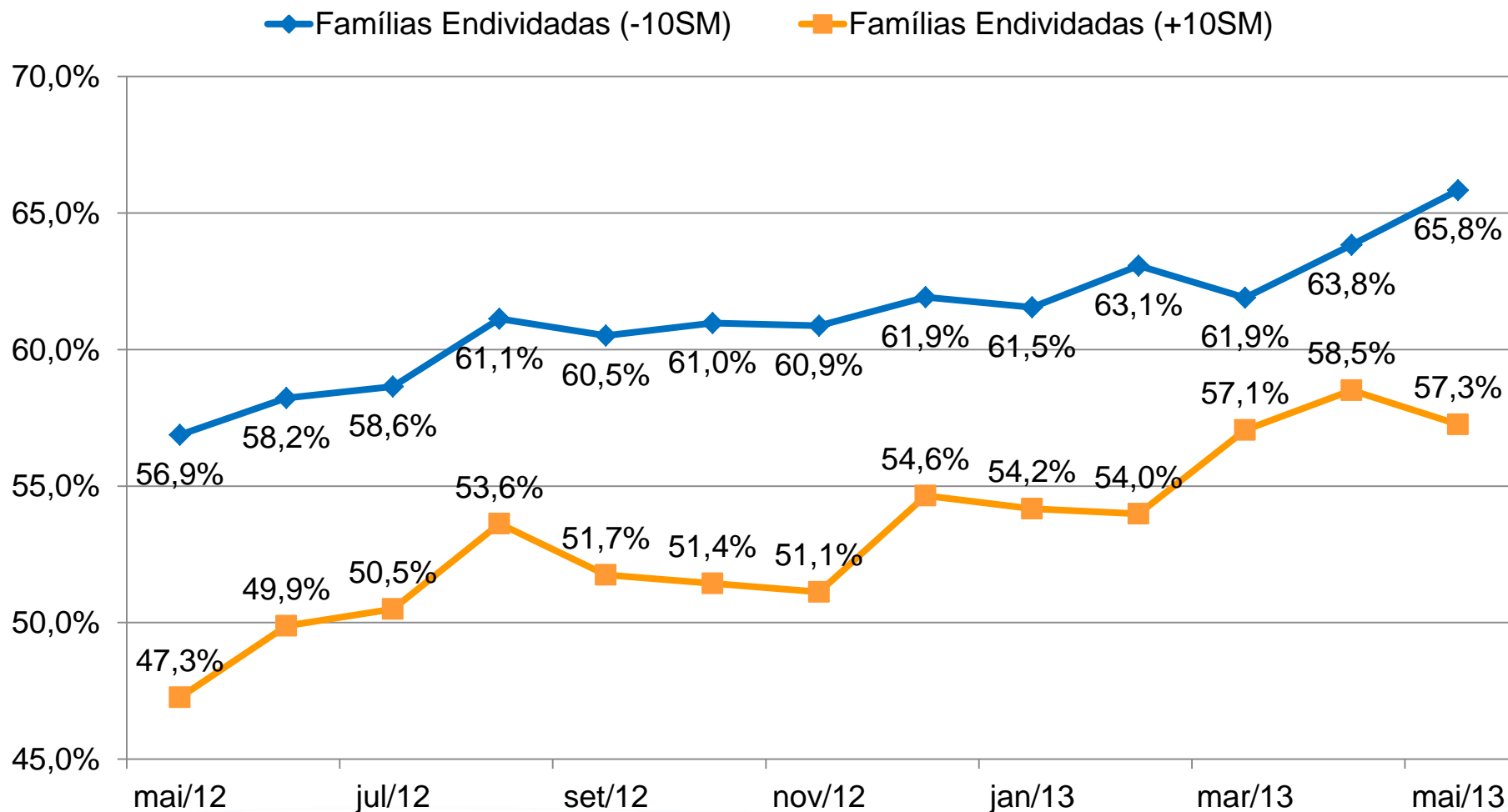
Síntese dos Resultados			
	Total de Endividados	Dívidas ou Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
mai/12	55,9%	23,6%	7,8%
abr/13	62,9%	21,5%	6,7%
mai/13	64,3%	21,6%	7,5%

Endividados

**Percentual de Famílias Endividadas (% do total)
Entre Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas,
empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros**

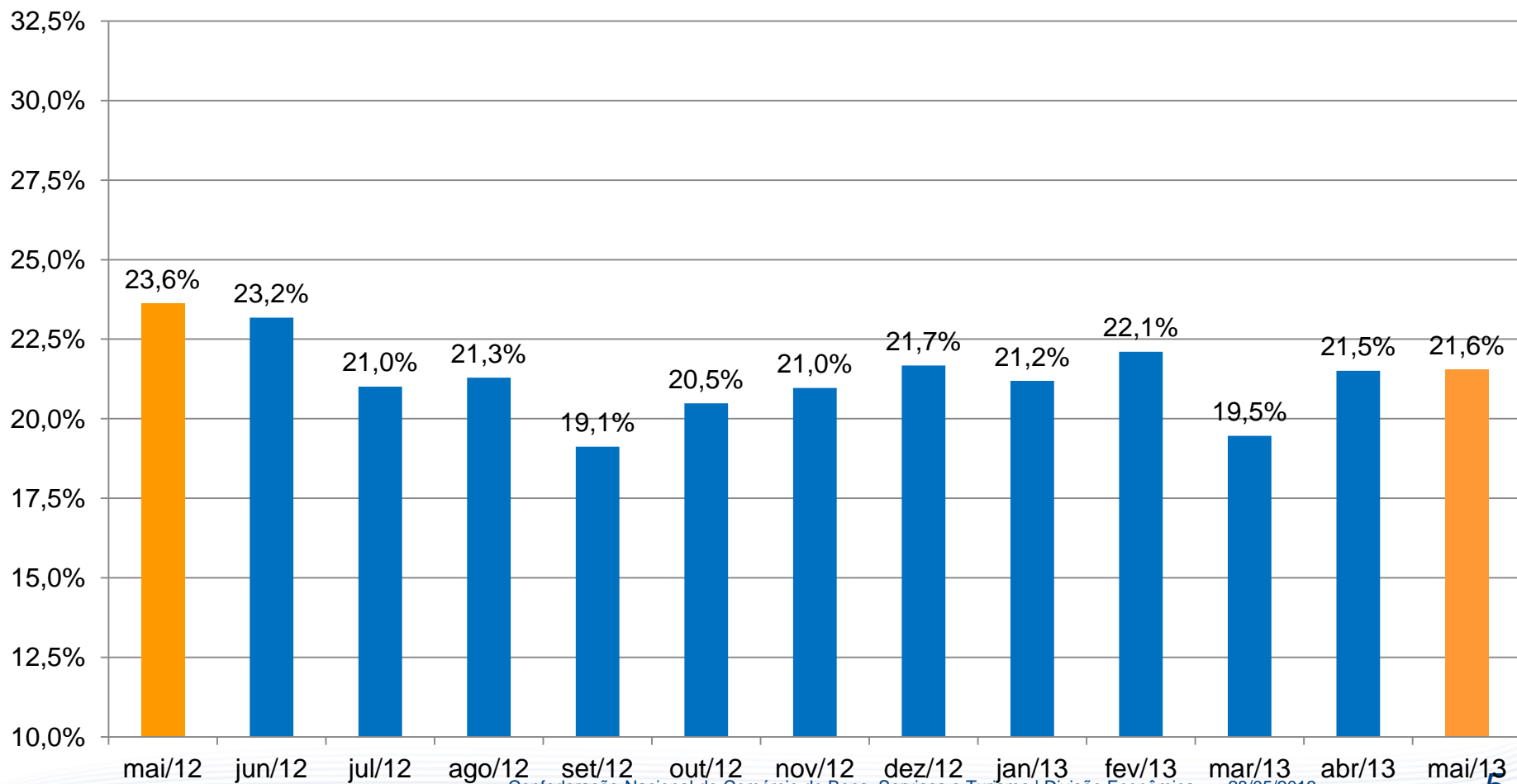


Endividamento – Faixa de Renda

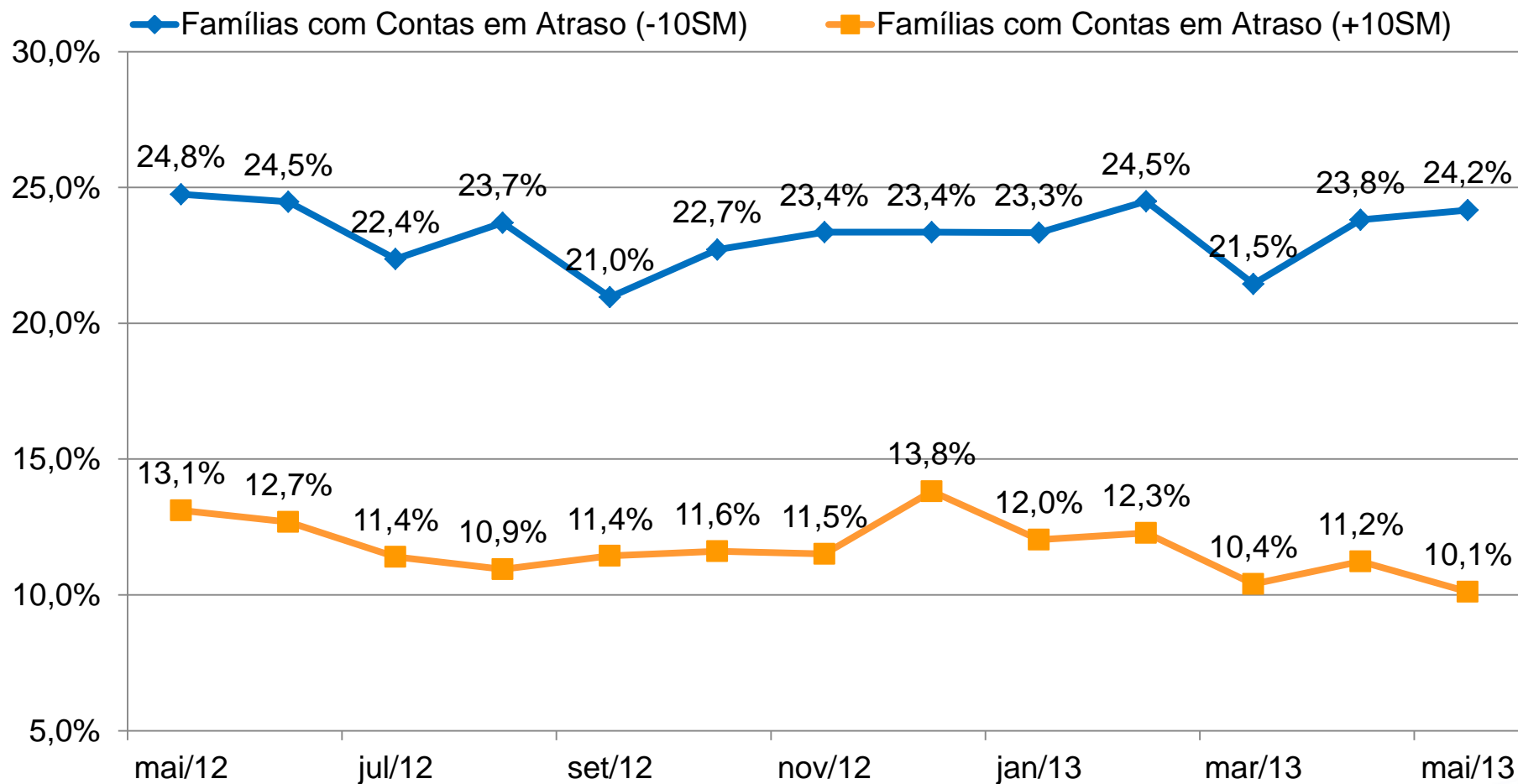


Contas em Atraso

Percentual de Famílias com Contas ou Dívidas em Atraso (% do total)

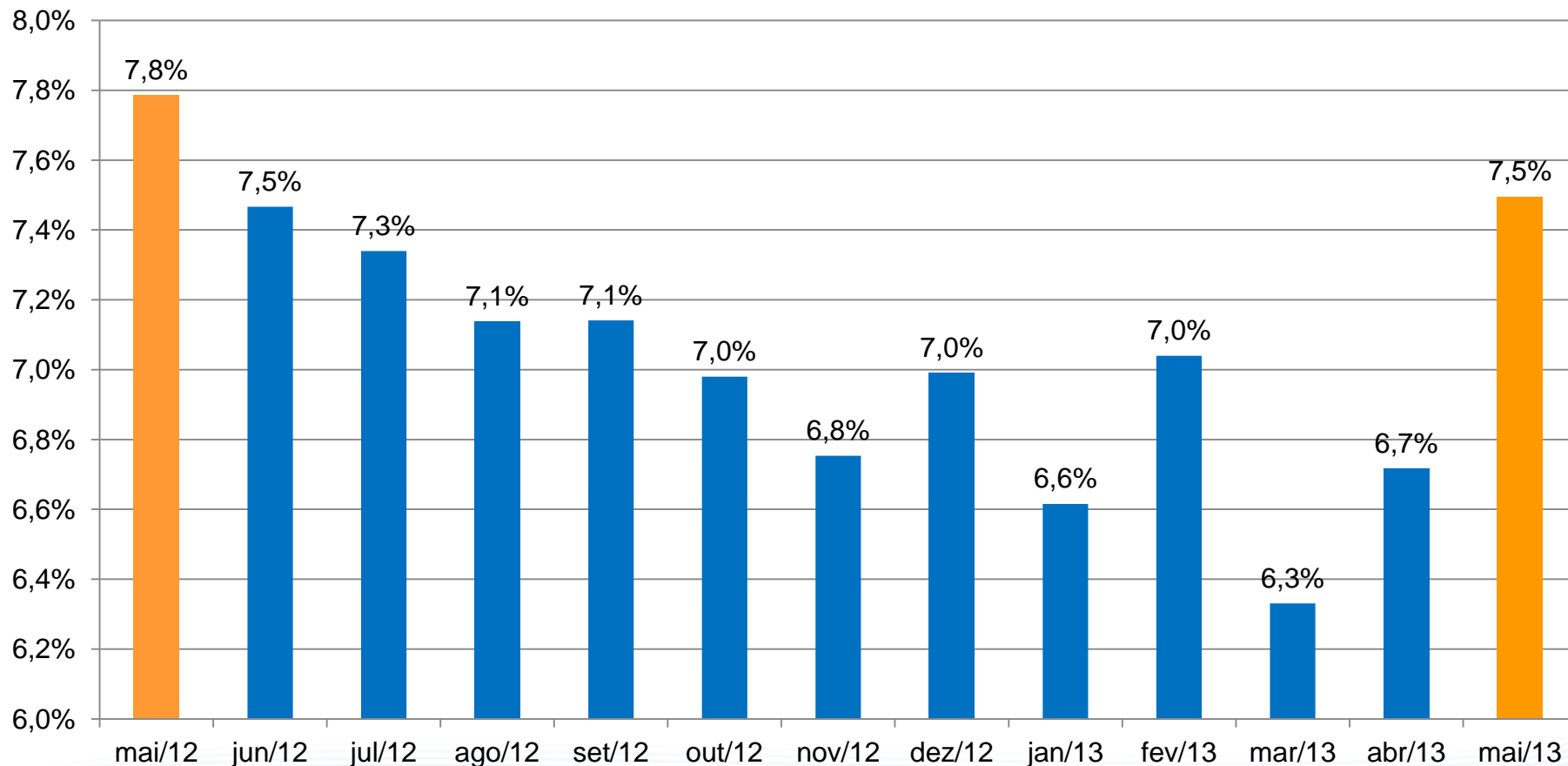


Contas em atraso – Faixa de Renda

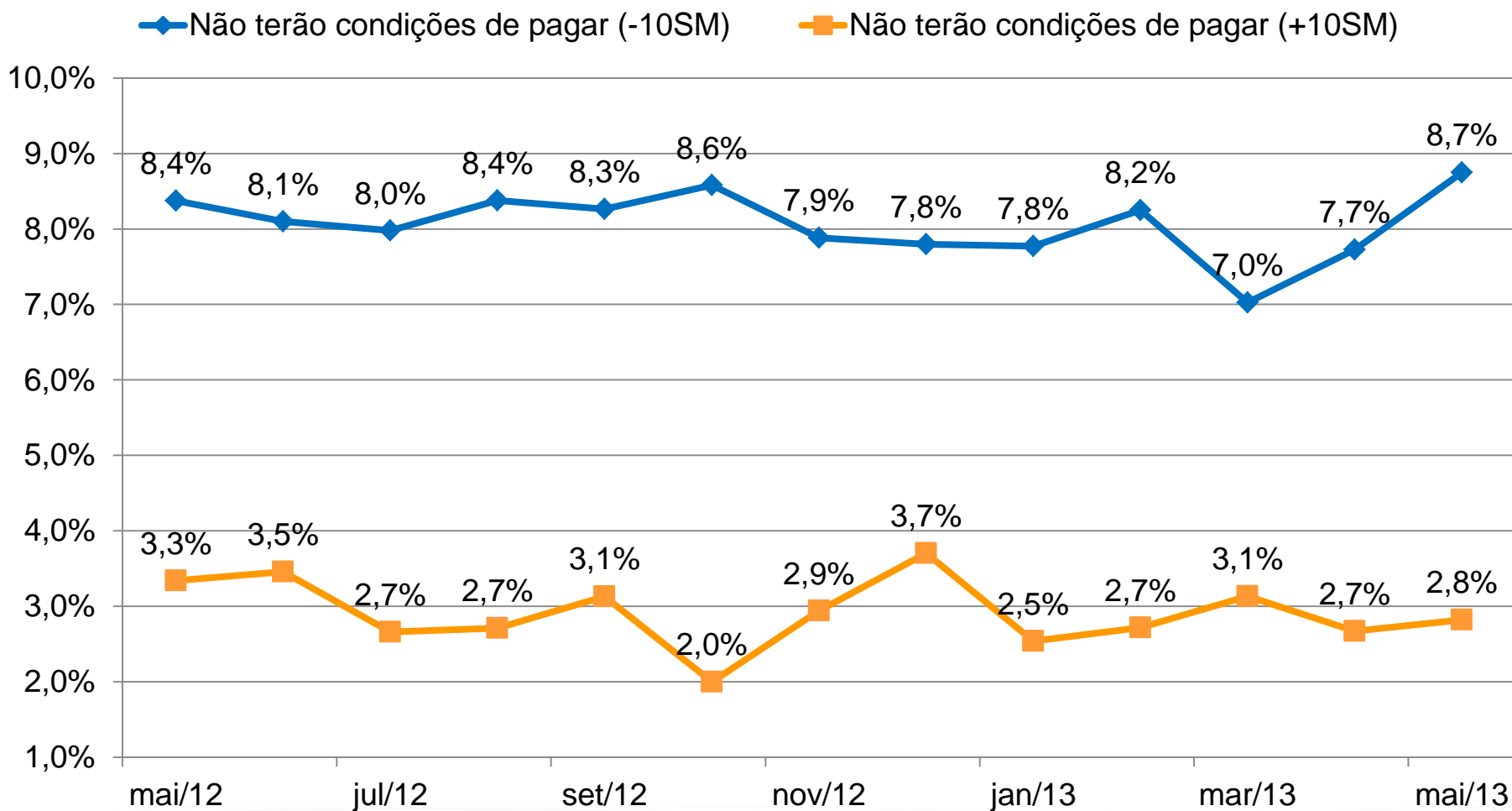


Não Terão Condições de Pagar

Percentual de Famílias que Não Terão Condições de Pagar
(% do total)



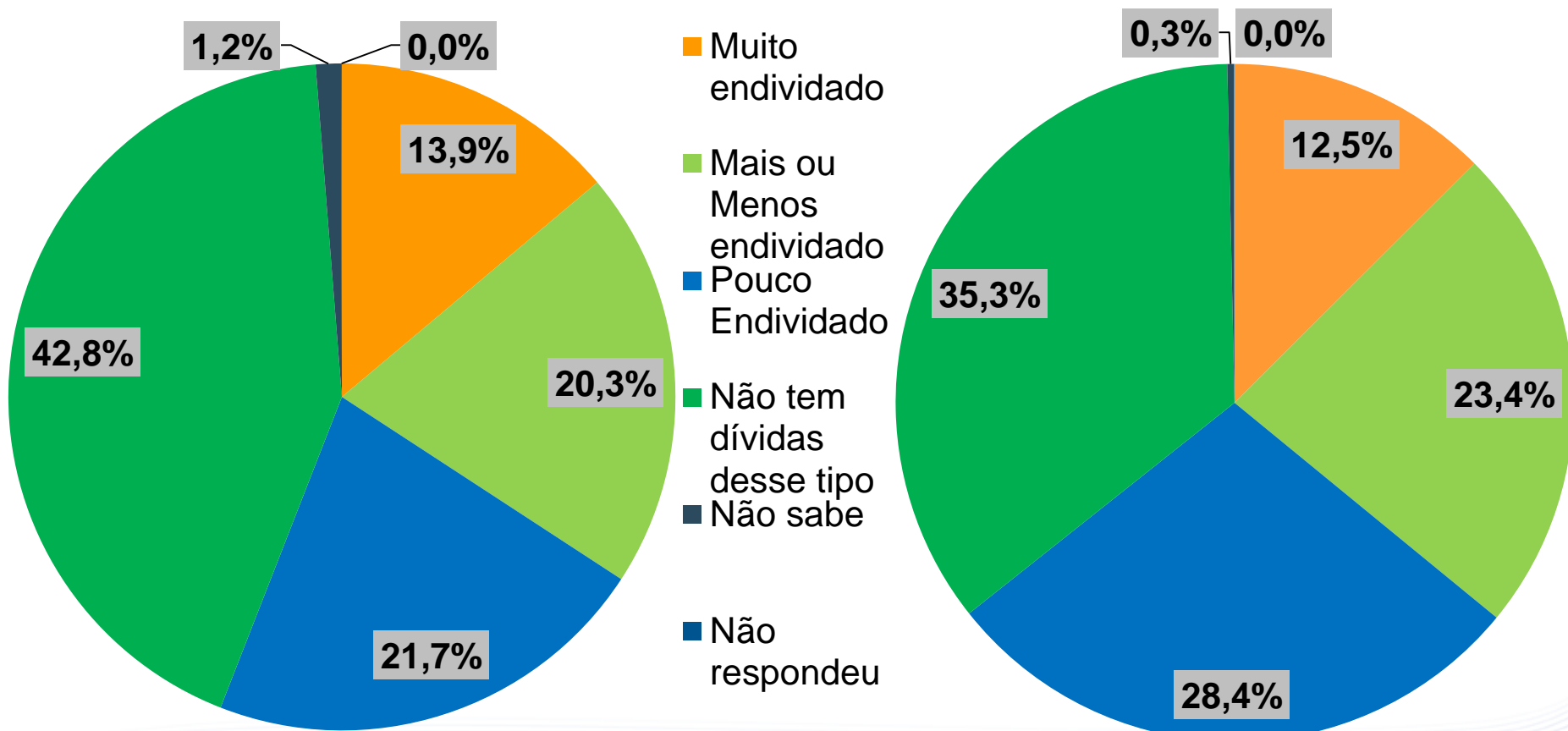
Não Terão Condições de Pagar – Faixa de Renda



Nível de Endividamento – Comparação Anual

Nível de Endividamento – Maio/2012

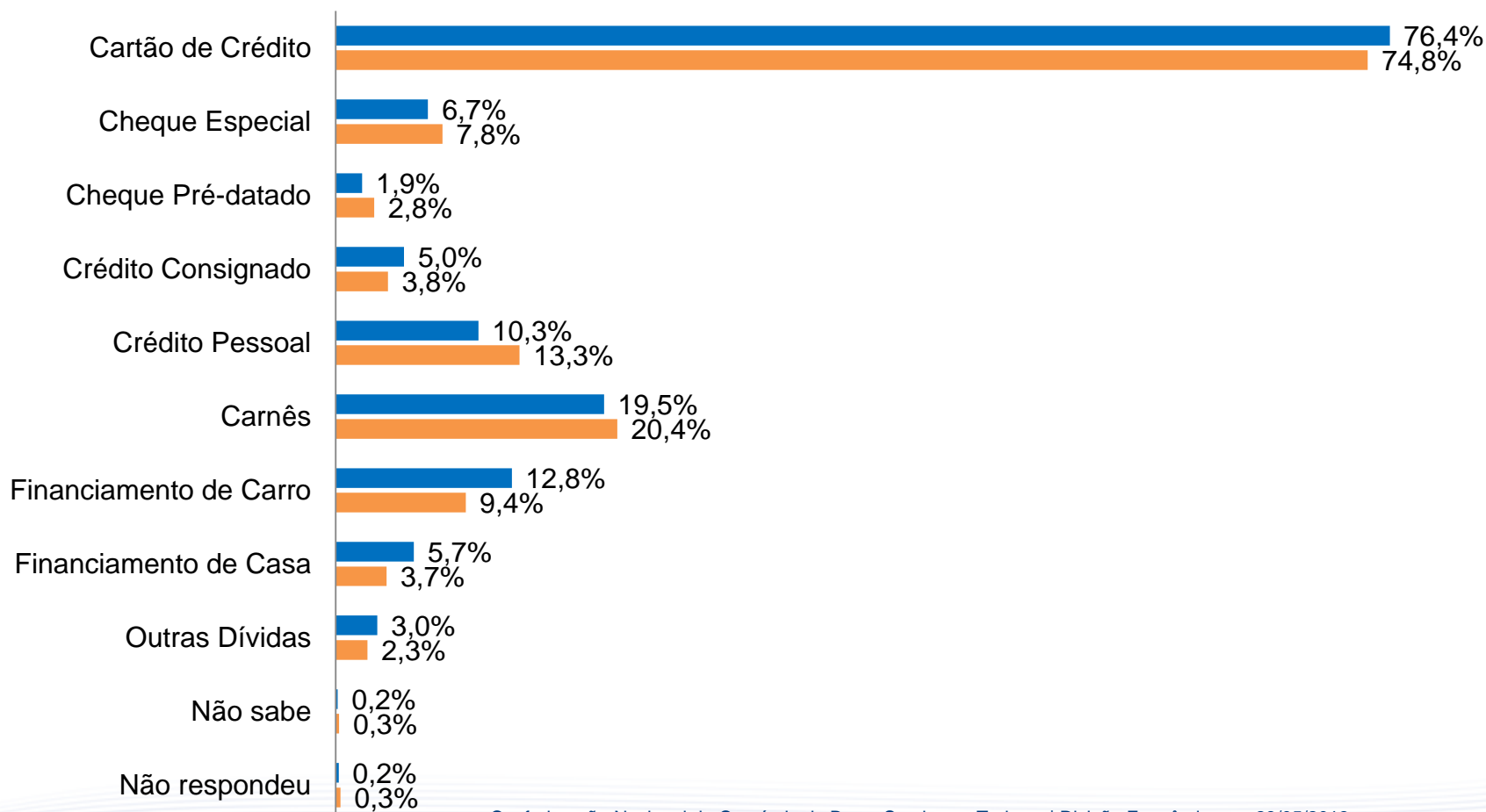
Nível de Endividamento – Maio/2013



Principais Tipos de dívida

Tipo de dívida

■ mai/13 ■ mai/12



Nível de Endividamento – Faixa de renda

Nível de endividamento

(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Maio de 2013

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Muito Endividado	12,5%	13,6%	7,2%
Mais ou Menos Endividado	23,4%	24,3%	19,2%
Pouco Endividado	28,4%	27,9%	30,9%
Não Tem Dívidas Desse Tipo	35,3%	33,9%	42,2%
Não sabe	0,3%	0,2%	0,6%
Não Respondeu	0,0%	0,0%	0,0%
Famílias Endividadas	64,3%	65,8%	57,3%

Tempo de Atraso (dias)

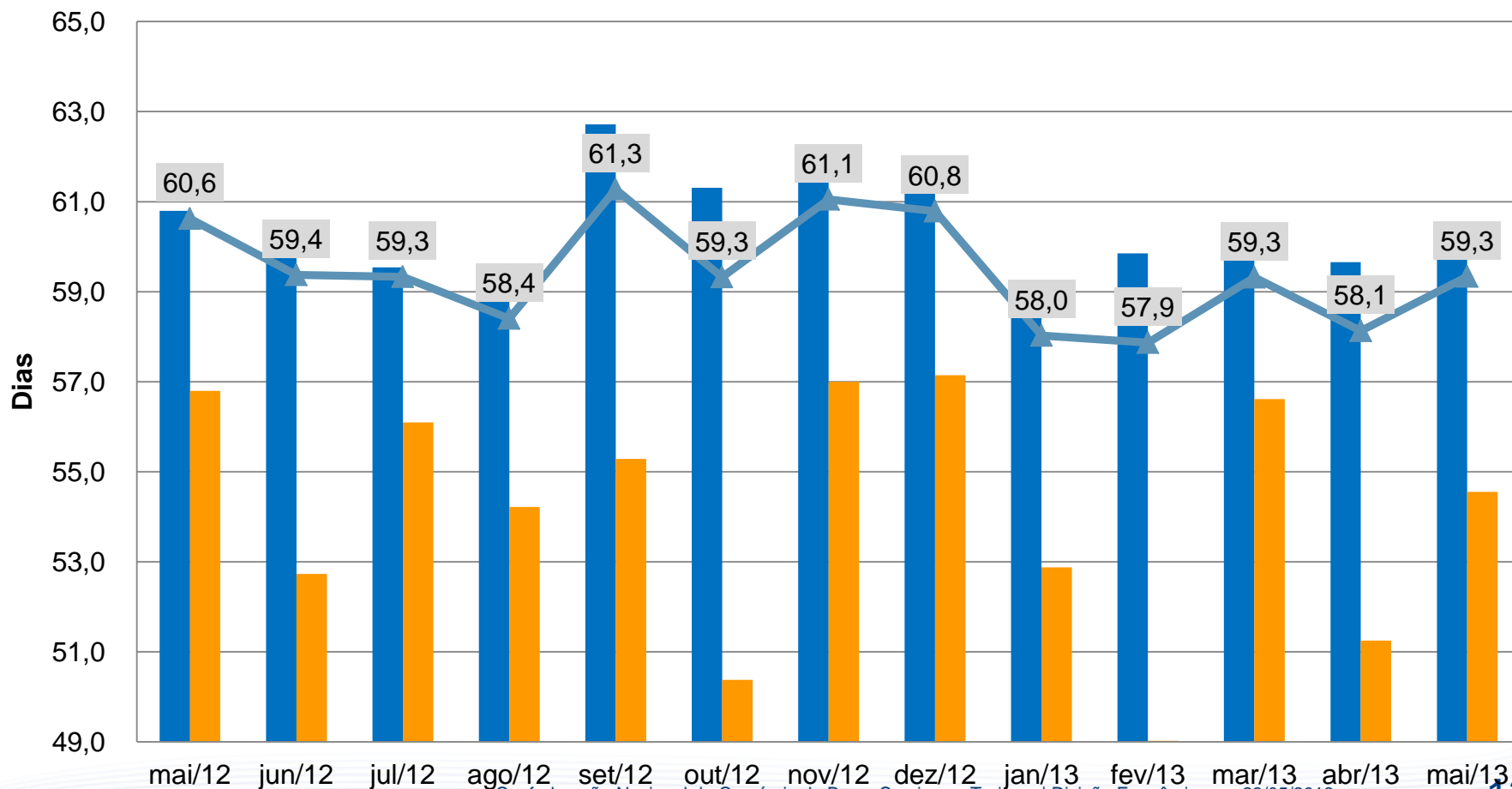
Tempo com pagamento em atraso (dentre as famílias com conta em atraso)

Maio de 2013

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 30 dias	29,1%	27,8%	35,2%
De 30 a 90 dias	26,9%	27,1%	25,6%
Acima de 90 dias	41,4%	42,9%	35,4%
Não Sabe / Não Respondeu	2,6%	2,2%	3,8%
Tempo médio em dias	59,3	60,4	54,6

Tempo de Atraso – Faixa de Renda

■ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (-10SM) ■ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (+10SM)
 ▲ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (Total)

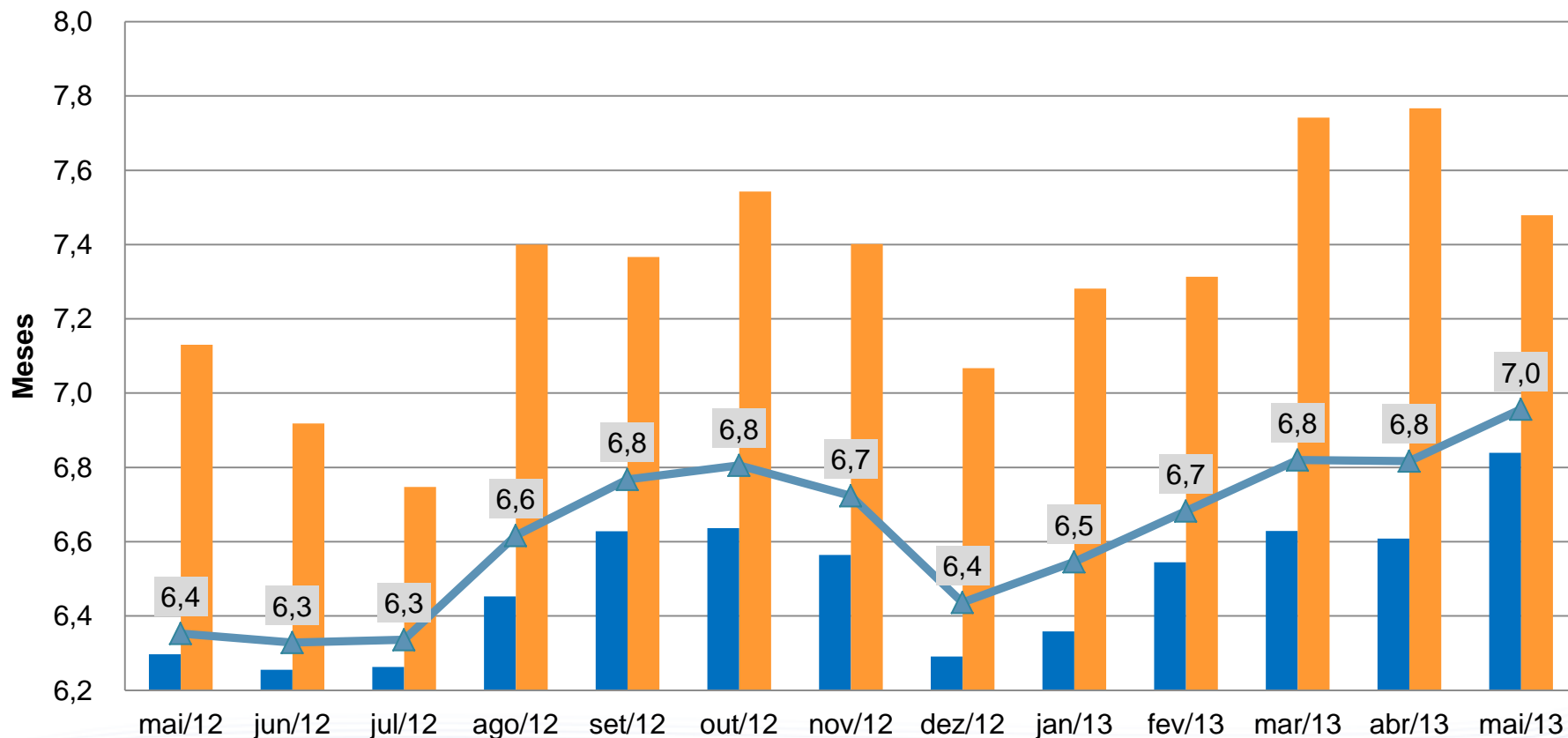


Tempo de comprometimento (meses)

Tempo de comprometimento com dívida (dentre os endividados)			
Maio de 2013			
Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 3 meses	25,4%	25,3%	25,9%
Entre 3 e 6 meses	21,2%	22,3%	16,1%
Entre 6 meses e 1 ano	17,2%	17,5%	15,3%
Por mais de um ano	30,9%	29,0%	39,7%
Não Sabe / Não Respondeu	5,4%	5,9%	3,2%
Tempo médio em meses	7,0	6,8	7,5

Tempo de Comprometimento – Faixa de Renda

- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (-10SM)
- Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (+10SM)
- ▲ Tempo Médio de Comprometimento com Dívidas (Total)



Parcela da Renda Comprometida (%)

Parcela da Renda comprometida com dívida (dentre os endividados)

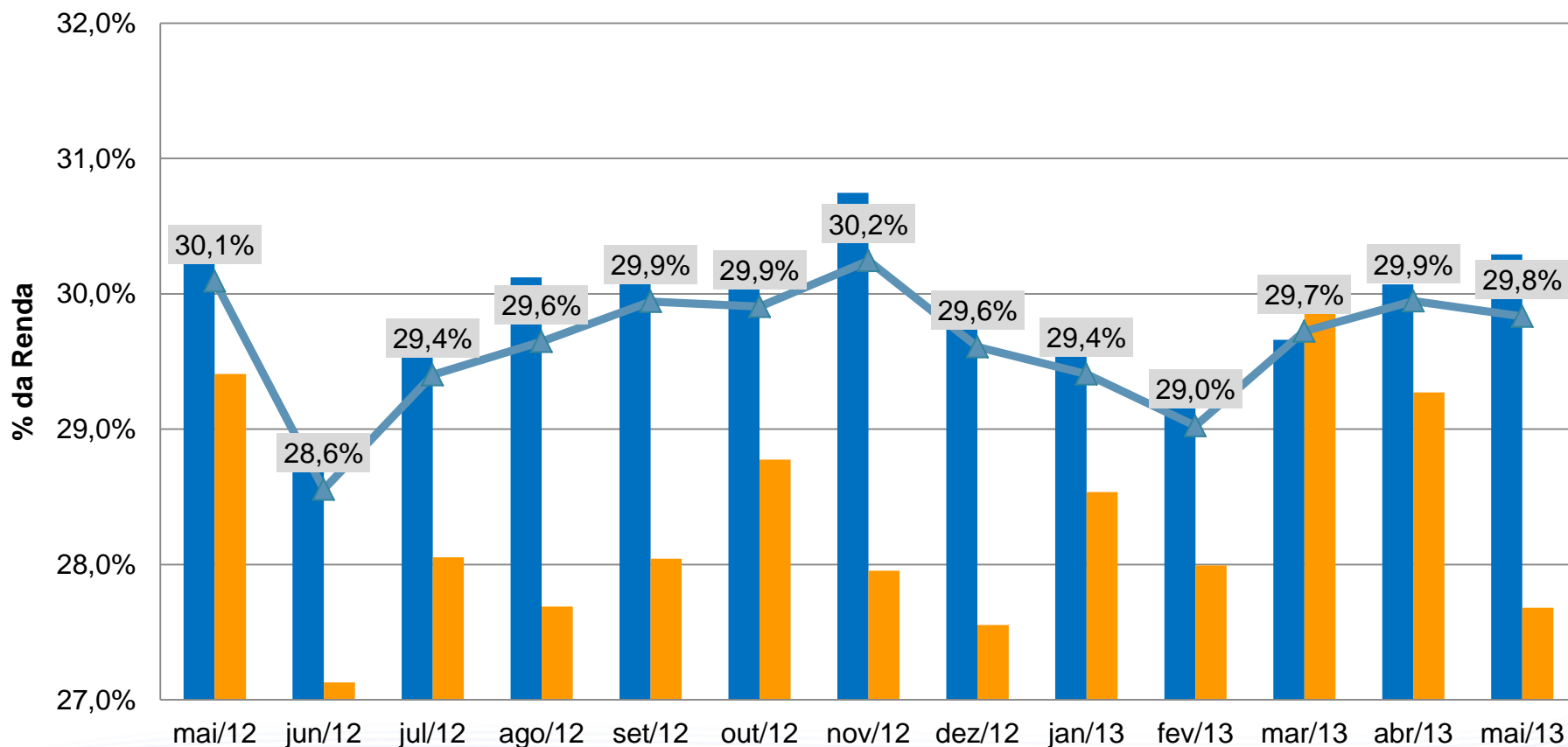
(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Maio de 2013

Faixa	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Menos de 10%	22,9%	22,1%	27,2%
De 11% a 50%	50,7%	49,7%	55,3%
Superior a 50%	20,9%	22,2%	14,5%
Não Sabe / Não Respondeu	5,5%	6,0%	3,0%
Parcela Média	29,8%	30,3%	27,7%

Parcela da Renda – Faixa de Renda

- Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (-10SM)
- Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (+10SM)
- ▲ Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (Total)



Conclusões

- O percentual de famílias com dívidas subiu pelo segundo mês consecutivo em maio de 2013, alcançando o maior patamar desde março de 2011 e o terceiro maior da série iniciada em janeiro de 2010.
- Entretanto, a percepção das famílias em relação ao seu endividamento é positiva, e a proporção de famílias que se declararam muito endividadas permaneceu em patamares baixos.
- As políticas de estímulo ao crédito e à aquisição de bens duráveis e o aumento do crédito destinado à habitação, exerceram impacto sobre os níveis de endividamento desde o segundo semestre de 2012 – tendência reforçada pela sazonalidade de início de ano e pela inflação mais elevada.
- Os indicadores de inadimplência da pesquisa também seguiram tendência de alta em maio, continuando, porém, em patamar inferior ao observado no mesmo período do ano anterior.
- A trajetória observada nos últimos meses de queda dos spreads bancários, o perfil de endividamento mais favorável e o mercado de trabalho ainda aquecido proporcionam condições ainda positivas para os indicadores de inadimplência.

Obrigada!

mariannehanson@cnc.org.br